

"A sabedoria torna bons os homens. A simulação da sabedoria

torna-os péssimos." (Juan Luis Vives)



Advogado também poderá ser punido em caso de litígio de má-fé

Autor: [Danilo Fernandes Christóforo](#)

A Câmara analisa o Projeto de Lei 4074/08, do deputado Juvenil (PRTB-MG), que pune advogados por litigância de má-fé e aumenta o valor atual da multa nesses casos. Atualmente, são punidos apenas os litigantes (parte que propõe a ação) com multa de 1% do valor da causa. Juvenil aumenta esse valor para 5%. A proposta altera o Código de Processo Civil (Lei 5.869/73).

O projeto prevê que o juiz ou o tribunal poderão condenar o litigante de má-fé e seu advogado de ofício ou a pedido da parte prejudicada. Além da multa, os litigantes deverão indenizar a outra parte por eventuais prejuízos e pagar os honorários advocatícios.

Segundo o deputado Juvenil, o objetivo é coibir ações indevidas na Justiça. O parlamentar explica que incluiu o advogado entre aqueles passíveis de punição, porque, muitas vezes, as más condutas no processo judicial não são provocadas pelo litigante, que desconhece aspectos técnicos e jurídicos do Judiciário.

Tramitação

O projeto, que tramita em caráter conclusivo, será examinado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Notícia - Portal LFG

Disponível: [http://www.lfg.com.br/public_html/article.php?story=20081114081400962] Acesso em 17 nov. 2008.

Obama deve afastar tribunais dos EUA da direita

Autor: [Danilo Fernandes Christóforo](#)

O presidente eleito dos EUA, Barack Obama, terá a oportunidade de nomear dezenas de juízes federais nos próximos quatro anos, revertendo assim a guinada diretista do Judiciário, registrada no governo de George W. Bush. Com a ajuda de uma ampla maioria no Senado, Obama, ex-professor de Direito Constitucional, vai nomear juízes que poderão interferir sobre questões polêmicas, como o casamento gay, a pena de morte, o aborto e temas ligados às guerras do Iraque e Afeganistão.

Esses juízes, na Suprema Corte e em tribunais federais inferiores, também deverão receber contestações a políticas de Obama, como a reforma na saúde pública.

Os magistrados podem ser o legado mais duradouro de um presidente, pois suas nomeações são vitalícias. John Roberts e Samuel Alito, nomeados por Bush, ainda não completaram 60 anos e devem se manter como vozes conservadoras na Suprema Corte durante décadas.

Obama, que foi contra essas indicações, por causa da suposta tendência dos juristas de se alinharem com os poderosos ao invés dos indefesos, diz que o direito deve ser uma forma de corrigir desequilíbrios.



"Precisamos de alguém que tenha coração, empatia, que reconheça o que é ser uma mãe adolescente", disse ele no ano passado à entidade Planned Parenthood.

"Ele tem a oportunidade de selecionar juízes que possam restaurar o equilíbrio dessas cortes e ampliar proteções a trabalhadores, mulheres e pessoas de cor, proteções constitucionais que os juízes de Bush rejeitaram", disse Nan Aron, presidente da Aliança pela Justiça.

Mas as primeiras indicações de Obama não devem alterar a composição ideológica da Suprema Corte, pois os primeiros a se aposentarem devem ser juízes liberais - John Paul Stevens, Ruth Bader Ginsburg e David Souter. Mas a substituição deles por outros liberais já será uma derrota para os conservadores, que durante décadas se empenharam em criar uma maioria de "construcionistas estritos", que interpretam a Constituição ao pé da letra. "A perda final é que haverá pessoas mais jovens (na Suprema Corte) que perpetuarão uma idéia de Constituição que os conservadores gostam de pensar que fosse transitória", disse Manuel Miranda, presidente da Third Branch Conference.

Observadores do Judiciário dizem que Obama será pressionado a indicar uma mulher. Possíveis candidatas são as juízas Diane Wood e Sonia Sotomayor, ou a professora de Harvard Dean Elena Kagan.

Se for reeleito em 2012, Obama terá então uma maior oportunidade de levar a Suprema Corte para a esquerda. Curt Levey, do conservador Comitê para a Justiça, estima que Obama teria 75 por cento de chance de estabelecer uma maioria liberal se conseguir um segundo mandato.

Notícia – Portal LFG

Disponível: [http://www.lfg.com.br/public_html/article.php?story=20081114140652512] Acesso em 17 nov. 2008.

Para Lula, encontro do G20 altera ordem internacional

Autor: Danilo Fernandes Christóforo

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou na segunda-feira que a reunião do G20 realizada no fim de semana em Washington alterou a lógica do sistema internacional.

O presidente brasileiro, que classificou o encontro como a reunião internacional mais importante que participou desde que tomou posse, em 2003, ressaltou que o evento é um marco histórico por ser a primeira vez que líderes dos países que representam 85 por cento do Produto Interno Bruto (PIB) mundial se reuniram para debater uma crise financeira global. Por isso, segundo Lula, o G20 substituiu o G8 como o grupo de países mais relevantes do mundo.

Para Lula, o encontro fortaleceu o multilateralismo. "Finalmente, todos os países se colocaram de acordo de que nós precisamos tomar decisões coletivas para evitar que uma tomada de posição de um país possa prejudicar outro país."

Ao reafirmar que os investidores agiram como apostadores em cassinos, Lula citou a menção feita pelo G20 sobre a necessidade de se regular o mercado. Para o presidente, o sistema financeiro deve servir para financiar a produção.

"Não podemos permitir que o sistema financeiro possa continuar tratando a economia deslocado da economia real e do mundo do trabalho."

Outro ponto destacado pelo presidente foi o compromisso assumido pelos participantes da reunião de fechar até o fim do ano um acordo na Rodada Doha para a liberalização comercial, que atualmente se encontra em um impasse. "O acordo é um sinal muito importante para todo o mundo saber que os dirigentes políticos estão agindo com responsabilidade, estão preocupados e tomando as decisões", sublinhou.

Notícia – Portal LFG

Disponível: [http://www.lfg.com.br/public_html/article.php?story=20081117105906336] Acesso em 17 nov. 2008.

R\$ 17 MIL



TJ do ES abre 10 vagas para juiz

http://g1.globo.com/Noticias/Concursos_Empregos

oportunidades



ATÉ R\$ 19 MIL

PF espera concurso para 2 mil vagas no primeiro semestre de 2009

http://g1.globo.com/Noticias/Concursos_Empregos/0,,MUL854113-9654,00-

[PF+ESPERA+CONCURSO+PARA+MIL+VAGAS+NO+PRIMEIRO+SEMESTRE+DE.html](http://g1.globo.com/Noticias/Concursos_Empregos/0,,MUL854113-9654,00-)